

Tropas de Elite



Agradecimentos

Agradeço a Deus em primeiro lugar por estar me dando a oportunidade de estar escrevendo esta obra em que falo sobre as tropas de elite mais conhecidas do mundo. Pois ao falar das mesma falo de heróis que lutam para manter a paz mundial onde homens com seus ideais levam a mortes milhares de pessoas por religião, poder político, tráfico de drogas etc.

O homem é o único ser vivo que se gaba em destruir ao outro semelhante por puro prazer, aí então entra em cena os homens desconhecidos que deixam suas famílias e arriscam suas vidas para defender, resgatar, intervir ações destruidoras, evitar massacres em fim as mais variadas missões que exigem técnicas, condições físicas, auto disciplina, conhecimento e dedicação amando o que faz.

Muitos agregam a esta tarefa a bases de suas vidas e se dedicam ao máximo para desempenhar seu papel como um comandos ou um integrante de uma unidade de elite.

Homens especiais para ações especiais, que chegam onde ninguém vai que faz o que ninguém faz, homens que superam seus próprios limites, está é a motivação pela qual escrevo esta obra.

A minha querida esposa Lilian que está sempre ao meu lado ao meu filho que me inspira a cada dia e aos militares que conviveram comigo na época de caserna quando pertenci as fileiras da Força Aérea Brasileira.

Ass Jorge Gaetano



INDICE:

GSG 9

SPETSNAZ

BOPE

SAS

COT

DELTA

SEAL e UDT

RANGER

S A S



Serviço Aéreo Especial

Serviço Aéreo Especial

O Serviço Aéreo Especial (Special Air Service) (SAS) é um regimento do Exército Britânico e parte das forças especiais do Reino Unido. O regimento foi criado pelo coronel David Stirling, em África, em 1941, no auge da Segunda Guerra Mundial. O seu papel principal era penetrar nas linhas inimigas e atacar os aeródromos e linhas de abastecimento, no meio do território inimigo, primeiro no Norte de África e,



Stirling acreditava que homens bem preparados valem mais do que uma tropa

conhecida pela sua alta capacidade em condições extremas. É considerada a primeira "SOF - Special Operation Force" e criadora das operações tipo "Destrua e Fuja". Dentre diversas forças especiais, o SAS é a mais antiga e é uma das mais respeitadas do mundo, pelo fato de ser quase uma unanimidade, assim mantendo uma influência tão grande no Ocidente como a Spetsnaz GRU da Rússia no Oriente. O SAS é uma fonte inspiradoras para as demais forças

mais tarde, no Mediterrâneo e na Europa ocupada. Stirling estabeleceu o princípio de utilizar pequenos grupos, habitualmente de apenas quatro homens, para realizar ataques - Stirling apercebeu-se de que uma equipa de quatro homens podia, por vezes, ser mais eficaz do que um uma unidade de centenas de soldados.



Uma equipe SAS na II guerra 1943

de elite do mundo foi o padrão adotado para muitas equipes, forças tropas de elite em todos os tempos, muitos aperfeiçoaram suas técnicas outo mantiveram seus padrões.



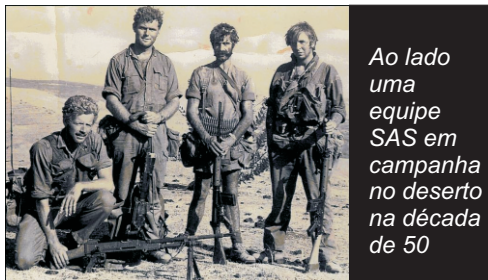
*Uma equipe SAS em 1972
Campanha na África*

A SAS é a mentora de várias forças especiais do mundo como: Força Delta, Sayeret Matkal, GSG 9, Special Air Service Regiment, KSK, GIGN, GOE, etc.

O SAS tem um regimento regular, o Regimento 22, e os Regimentos 21 e 23 da força de reserva territorial. Os regimentos de reserva só não recebem treinamento antiterror e o treinamento é mais arrastado.

Geralmente atuam como "inimigos" nos treinamentos de tropas convencionais.

Foi criada em 1941, durante a Segunda Guerra Mundial, na África do Norte, por um tenente escocês chamado David Stirling. A unidade recebeu o nome de SAS - Serviço Aéreo Especial, para os alemães acharem que havia comandos pára-



*Ao lado
uma
equipe
SAS em
campanha
no deserto
na década
de 50*

quedistas servindo ao Exército britânico no Cairo.

O seu conceito inicial projectava uma força ofensiva móvel de tamanho reduzido, que combateria atrás das linhas inimigas, com um objetivo estratégico, e outros secundários, atacando qualquer alvo de oportunidade, com autonomia própria até a extração que poderia ser por qualquer meio.

Foram várias campanhas desde sua criação e com elas o aperfeiçoamento

O SAS tem um regimento regular, o Regimento 22, e os Regimentos 21 e 23 da força de reserva territorial. Os regimentos de reserva só não recebem treinamento antiterror e o treinamento é mais arrastado.

Geralmente atuam como "inimigos" nos treinamentos de tropas convencionais.

Foi criada em 1941, durante a Segunda Guerra Mundial, na África do Norte, por um tenente escocês chamado David Stirling. A unidade recebeu o nome de SAS - Serviço Aéreo Especial, para os alemães acharem que havia comandos pára-quedistas servindo ao Exército

britânico no Cairo.

O seu conceito inicial projetava uma força ofensiva móvel de tamanho reduzido, que combateria atrás das linhas inimigas, com um



objetivo estratégico, e outros secundários, atacando qualquer alvo de oportunidade, com autonomia própria até a extração que poderia ser por qualquer meio.

Na campanha africana teve grande rendimento, e lutou também na Itália e na Europa. O SAS destruiu mais de 400 aviões da Luftwaffe; acreditam que teve um melhor

rendimento que a RAF (Força Aérea Real Britânica) destruiu em terra e no ar. Após a Segunda Guerra Mundial foi desativada e foi reativada na década de



A SAS é a mentora de várias forças especiais do mundo como: Força Delta, Sayeret Matkal, GSG 9, Special Air Service Regiment, KSK, GIGN, GOE, etc.



. A unidade recebeu o nome de SAS - Serviço Aéreo Especial, para os alemães acharem que havia comandos pára-quedistas servindo ao Exército britânico no Cairo.



Na campanha africana teve grande rendimento, e lutou também na Itália e na Europa. O SAS destruiu mais de 400 aviões da Luftwaffe; acreditam que teve um melhor rendimento que a RAF (Força Aérea Real Britânica) destruiu em terra e no ar. Após a Segunda Guerra Mundial foi desativada e foi reativada na década de 1950, com o nome de 22o Special Air Service.

S A S

A SAS em toda a sua história revela várias facetas e grande capacidade em variadas situações desde assaltos na selva, combates no deserto combates anfíbios e ações antiterrorismo (Táticas do Combate em Ambientes Confinados).

O seu lema parece até provocativo "Who dares Wins" que significa "Quem ousa Vence".

A muitas das Forças de Operações Especiais do mundo foram influenciadas pelo SAS Britânico, a exemplo temos: Força Delta, SEALs da Marinha dos EUA, Sayeret Matkal, SASR, 1º Batalhão de Forças Especiais, GRUMEC, GOE da Polícia Portuguesa e muitas outras unidades de Operações



Especiais/Anti-terroristas. Atualmente é uma das melhores forças especiais envolvidas na guerra ao Terror.[1]

Uma das maiores características dessa unidade é sua adaptabilidade por ter sido uma das pioneiras entre as forças especiais. A "doutrina" SAS é atualmente usada por quase todos os comandos e forças especiais do mundo



Homens que vivem a margem de suas superações.





O cerco da embaixada do Irão em Londres, também conhecido por Operação Nimrod, teve lugar entre os dias 30 de Abril e 5 de Maio de 1980, depois de um grupo de seis homens armados terem invadido a embaixada iraniana em South Kensington, Londres. Os seis homens fizeram 26 pessoas como reféns - na sua maioria funcionários da embaixada -, incluindo vários visitantes e um polícia que guardava a embaixada. Os invasores, membros de um grupo árabe iraniano que defendia a soberania nacional árabe na região sul do Cuzistão, exigiam a libertação de prisioneiros árabes das prisões do Cuzistão, e a sua própria saída em segurança do Reino Unido.[1] O governo britânico informou que a sua saída em segurança não podia ser garantida, e deu início a um cerco. Nos dias que se seguirão à tomada dos reféns, as negociações da polícia resultaram na libertação de cinco deles em troca de pequenas concessões, tais como a transmissão das exigências dos terroristas na televisão britânica.

No sexto dia do cerco, os seis invasores foram ficando cada vez mais frustrados pela falta de progresso em dar resposta às suas exigências. Nessa noite, executaram um dos reféns e atiraram o seu corpo da embaixada. A reacção do governo britânico não se fez esperar, dando ordens ao Special Air Service (SAS), um regimento de forças especiais do Exército Britânico, para conduzir um assalto para o resgate dos restantes reféns. Pouco depois, os soldados desceram pelo telhado do edifício e entraram à força pelas janelas.

